

CÂMARA
MUNICIPAL
NISA

Diagnóstico Social

2024-2028



nisa®
énisa énoSSo

Índice

1. Introdução	3
2. Metodologia	4
3. Caracterização do Concelho de Nisa	5
3.1. Caracterização da População Residente no Concelho de Nisa	6
3.2. Faixa Etária da População Residente no Concelho de Nisa	7
3.3. Taxa de Variação da População Residente no Concelho de Nisa.....	8
4. Problemática	
4.1. Problemática I – Infância e Juventude.....	10
4.2. Problemática II – Emprego, formação e qualificação	12
4.3. Problemática III – Envelhecimento	14
4.4. Problemática IV – Proteção Social	17
4.5. Problemática V – Saúde	19
5. Políticas Sociais Implementadas pelo Município	
5.1. Nascer em Nisa	20
5.2. Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ)	20
5.3. Regulamento Social – “Nisa Social”	21
5.4. Universidade Sénior	22
5.5. Transporte Social	22
5.6. Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social	22
5.7. Rendimento Social de Inserção	23
5.8. Seguro de Saúde “é Nisa Saúde”	23
5.9. Ação Social Escolar	24
5.10. Incubadora de Novas Empresas	24
5.11. Atribuição de Incentivos à Fixação de Médicos de Medicina Geral e Familiar no Centro de Saúde de Nisa	25
6. Associativismo e Equipamentos Desportivos e Recreativos	26
7. Análise SWOT	27
8. Considerações Finais	31
9. Referências Bibliográficas	33

1. Introdução

O diagnóstico social sendo um instrumento dinâmico, sujeito a atualizações periódicas e resultante da participação dos diferentes parceiros permite um conhecimento e compreensão da realidade social do nosso concelho. Com a transferência de competências da ação social, previstas na Lei nº50/2018 de 16 de agosto, assumidas pelos municípios levou-se a que seja efetuado um levantamento das necessidades e identificação de problemas.

Por ser um instrumento resultante da participação dos diversos parceiros, é facilitador da interação e da comunicação entre eles e parte integrante do processo de intervenção, criando as condições sociais e institucionais para o seu bom desenvolvimento. Importa ainda referir a importância que assume uma intervenção sustentada por um conhecimento sempre atualizado e rigoroso da realidade.

O Núcleo Executivo do CLASN (Conselho Local de Ação Social de Nisa), conta com a participação de vários parceiros, sendo representado por entidades como a GNR, Juntas de Freguesia, Centro de Saúde, Bombeiros Voluntários, Segurança Social, IPSS's do Concelho e, por fim, pelo setor de ação social da Câmara Municipal.

A atualização do presente diagnóstico foi elaborada tendo por base dados da PORDATA, INE, Censos 2021, Carta Social de 2023 e dados entregues pelos vários parceiros concelhios.

Em síntese, com a Rede Social pretende-se, encontrar alternativas de intervenção social que contribuam para o reforço da coesão social, facilitando a real integração socioprofissional da população local, sobretudo aquela que se encontra em situação ou risco de exclusão social (crianças, jovens, idosos e adultos em idade ativa, com baixos níveis de escolaridade, de qualificação profissional e desempregados de longa duração).

2. Metodologia

A metodologia aplicada ao presente diagnóstico social assenta essencialmente em vários métodos de pesquisa no campo das ciências sociais. Foram efetuadas pesquisas nas mais diversas fontes de informação de caráter oficial, assim como na consulta de documentação específica para o Concelho de Nisa.

A recolha de dados efetuada, caracteriza-se pela natureza quantitativa na produção de informação estatística nas mais diversas problemáticas identificadas no Concelho de Nisa.

A recolha e a análise documental efetuada pelos serviços de ação social da Câmara Municipal de Nisa, através do setor de ação social, assenta na natureza estratégica, particularmente nos documentos como a legislação, informação estatística recolhida junto das entidades oficiais, tal como, o Instituto Nacional de Estatística e PORDATA.

3. Caracterização do Concelho de Nisa

O Concelho de Nisa tem uma extensão de área total de 575,8 km², em que agrega 7 Freguesia sendo Alpalhão (34,3Km²), Montalvão (124,17km²), Santana (27,19km²), São Matias (54,66 km²), Tolosa (23,53 km²), União de Freguesias de Arez e Amieira do Tejo (158,23 km²) e União das Freguesias de Espírito Santo, Nossa Senhora da Graça e São Simão (153,66 km²). O concelho de Nisa pertence ao distrito de Portalegre, sendo a sub-região do Alentejo (NUT III) e região Alentejo (NUT II).

Situado no Nordeste Alentejano, o concelho de Nisa faz fronteira, a Sul com o concelho do Crato; a Este com o concelho de Castelo de Vide; e a Oeste com o concelho de Gavião. O Rio Tejo limita o concelho a Norte, desde a barragem de Cedillo, em Espanha, até à Ribeira de Alferreira no início do concelho de Gavião. (Fig. 1)



Figura 1 – Localização nacional, regional e por freguesias do Concelho de Nisa

3.1. Caracterização da População Residente no Concelho de Nisa

O Concelho de Nisa em 2011 apresentava um total de 7450 habitantes, segundo os últimos dados obtidos através dos Censos 2021 a população total diminuiu, existindo um total de 5954 habitantes. O Concelho de Nisa perdeu 1152 habitantes. No geral, todas freguesias do Conselho perderam população. Pode-se também verificar que o número de habitantes do sexo feminino é superior ao número de habitantes do sexo masculino.

Segundo a tabela 1 é na União de Freguesias do Espírito Santo, Nossa Senhora da Graça e São Simão que se concentra parte significativa da população residente no Concelho, correspondendo à sede de Concelho.

Freguesia	2011			2021		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Alpalhão	605	633	1238	478	511	989
Montalvão	199	243	442	133	157	290
Santana	185	219	404	120	157	277
São Matias	129	160	289	97	100	197
Tolosa	477	534	1011	378	433	811
União Freguesia Amieira e Arez	244	253	497	187	206	393
U. Freg. N.ª. Sa. Graça, Espírito Santo e S. Simão	1698	1871	3569	1412	1585	2997
Total concelho de Nisa	3537	3913	7450	2805	3149	5954

Tabela 1 - População residente no concelho de Nisa, por freguesia nos anos de 2011 e 2021

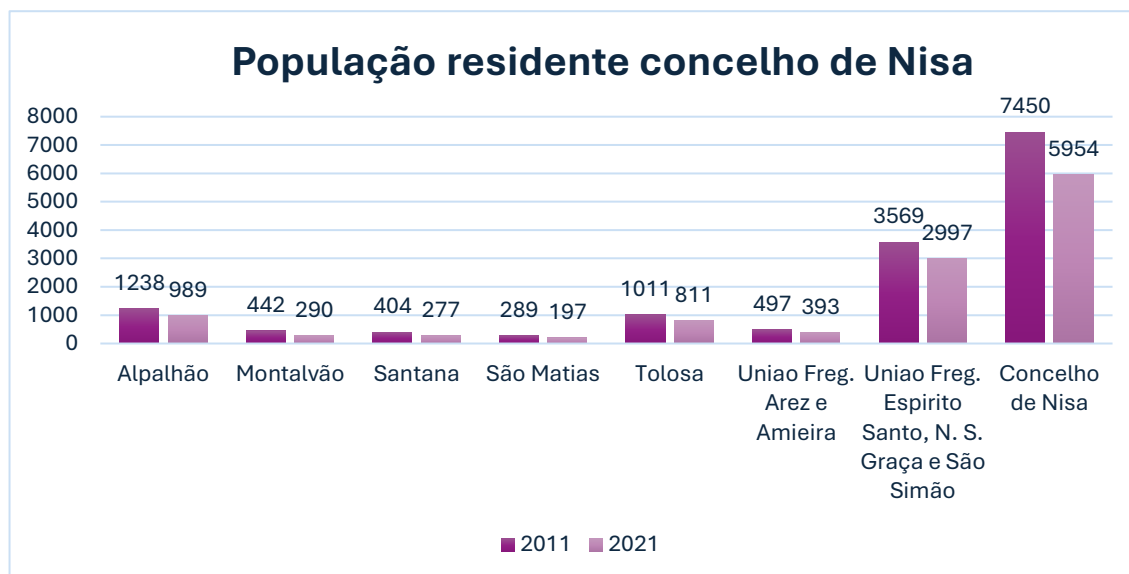


Gráfico 1- Número de habitantes do concelho de Nisa por freguesia nos anos de 2011 e 2021

A diminuição gradual da população tem contribuído para o crescente despovoamento do concelho, com consequentes reflexos no seu desenvolvimento social e impossibilidade de se potenciar o aparecimento de novas atividades económicas geradoras de riqueza e de maior crescimento e desenvolvimento locais, que a Câmara Municipal de Nisa tem vindo a desenvolver através de políticas sociais como a implementação de incubadoras de novas empresas que constitui-se através de infraestruturas destinadas a estimular a atividade empreendedora, disponibilizando espaços físicos com o objetivo de promover e acolher novas empresas, contribuindo assim para o desenvolvimento socioeconómico do Concelho.

3.2. Faixa Etária da População Residente no Concelho de Nisa

Ao analisar-mos a tabela 2, verificamos as diferentes faixas etárias da população residente no concelho de Nisa. É na União de Freguesias de Espírito Santo, Nossa Senhora da Graça a faixa etária dos 0-14 anos é de 9,4%, seguidamente Alpalhão em que existe 8,5% e Tolosa com 7,3% de crianças. As idades compreendidas entre os 15-24 anos, a União de Freguesias de Espírito Santo, Nossa Senhora da Graça e São Simão tem 8,8 %, Alpalhão com 8,7% e Tolosa com 8%. Quanto à população entre os 25-64 anos, Alpalhão lidera com 48,1% seguidamente da União de Freguesias de Espírito Santo, Nossa Senhora da Graça e São Simão com 47,5% e Tolosa com 41,8% da população ativa. No que concerne à questão da população com 65 anos ou mais, este é liderada pela Freguesia de Santana com 29,2%,

Montalvão com 25,2% e a Freguesia de Amieira do Tejo e Arez com 23,7% da população. Podemos verificar que estas três freguesias são as mais envelhecidas do Concelho.

Tem-se vindo a assistir, sobretudo nos últimos anos, a um decréscimo populacional do Concelho, explicado pelo fenómeno da desertificação e envelhecimento populacional. Para além de outros fatores como o declínio da fecundidade, que resulta da diminuição da população jovem e o aumento da esperança média de vida, o que faz aumentar proporcionalmente a da população idosa.

2021																
Freguesia	0-14 anos				15-24 anos				25-64 anos				65 + anos			
	Total	Homens	Mulheres	%	Total	Homens	Mulheres	%	Total	Homens	Mulheres	%	Total	Homens	Mulheres	%
Alpalhão	84	47	37	8,5	86	37	49	8,7	476	246	230	48,1	343	148	195	15,0
Montalvão	8	5	3	2,8	14	7	7	4,8	95	48	47	32,8	173	73	100	25,2
Santana	1	0	1	0,4	7	4	3	2,5	62	35	27	22,4	207	81	126	29,2
São Matias	5	2	3	2,5	10	6	4	5,1	78	46	32	39,6	104	43	61	21,8
Tolosa	59	26	33	7,3	65	30	35	8,0	339	173	166	41,8	348	149	199	18,4
União Freg. Amieira e Arez	16	6	10	4,1	22	12	10	5,6	134	76	58	34,1	221	93	128	23,7
U. Freg. N.ª. S.ª. Graça, Espírito Santo e S. Simão	282	140	142	9,4	263	132	131	8,8	1423	713	710	47,5	1029	427	602	14,2
Total concelho de Nisa	455	226	229	7,6	467	228	239	7,8	2607	1337	1270	43,8	2425	1014	1411	17,0

Tabela 2- Faixa etária (%) da população residente do concelho de Nisa por freguesia no ano de 2021

3.3. Taxa de Variação da População Residente no Concelho de Nisa

No que diz respeito, à variação da população, na última década o Concelho de Nisa, continua com a tendência sentida por toda a região do interior do nosso país, a perda de população pelo território. Isto deve-se ao facto das consequências como os fenómenos migratórios, tal como, o êxodo rural, em que os jovens em idade ativa vão para os grandes centros urbanos do litoral, assim como, também vão para fora do país, com o intuito de terem melhores condições de trabalho e de vida. O envelhecimento, tanto a nível regional, nacional e até mesmo a nível global, também tem influência no que diz respeito à

diminuição da população, pois os nascimentos tem sido cada vez menos e o envelhecimento cada vez mais.

Nos últimos 10 anos a população residente do Concelho de Nisa diminuiu, passou de 7450 habitantes em 2011, para 5954 habitantes em 2021. Sendo uma taxa de variação negativa, em termos absolutos é uma perda de 1492 habitantes. Mesmo com a união de freguesias em 29 de setembro de 2013 com as freguesias de Amieira do Tejo, Arez, Nossa Senhora da Graça, Espírito Santo e São Simão verifica-se a diminuição dos habitantes. Mas se verificarmos o diagnóstico social realizado pela Câmara Municipal de Nisa em 2019, em que os dados remetem a um passado mais alargado, cerca de 30 anos, e verifica-se a mesma tendência, uma constante diminuição da população. O facto de os casais terem cada vez menos filhos também contrui para o decréscimo da população.

Freguesia	População residente		Varição (nº)	Varição (%)
	2011	2021	2021	2021
Alpalhão	1238	989	-249	-20,1
Montalvão	442	290	-152	-34,4
Santana	404	277	-127	-31,4
São Matias	289	197	-92	-31,8
Tolosa	1011	811	-200	-19,8
União Freg. Amieira e Arez	497	393	-104	-20,9
U. Freg. N.ª. S.ª. Graça, Espírito Santo e S. Simão	3569	2997	-572	-16,0
Total concelho de Nisa	7450	5954	-1492	-20,1

Tabela 3 - Variação da população entre 2011-2021

4. Problemática

4.1. Problemática I – Infância e Juventude

No seguimento do decrescimento do nascimento de crianças em Portugal, o Concelho de Nisa segue a mesma tendência, podendo-se verificar na tabela 4 que também tem existido uma diminuição significativa do número de nascimentos no concelho de Nisa.

	Total	Homens	Mulheres
2011	37	17	20
2021	20	12	8

Tabela 4- Nados-vivos residente no Concelho de Nisa – total e por sexo em 2011 e 2021

Como é possível confirmar através do gráfico 2 o número de crianças e jovens também tem diminuído no Concelho, devendo-se ao facto de existirem poucos nascimentos e da deslocação dos jovens em idade fértil para as grandes cidades do litoral de Portugal, deixando o interior cada vez mais desertificado.

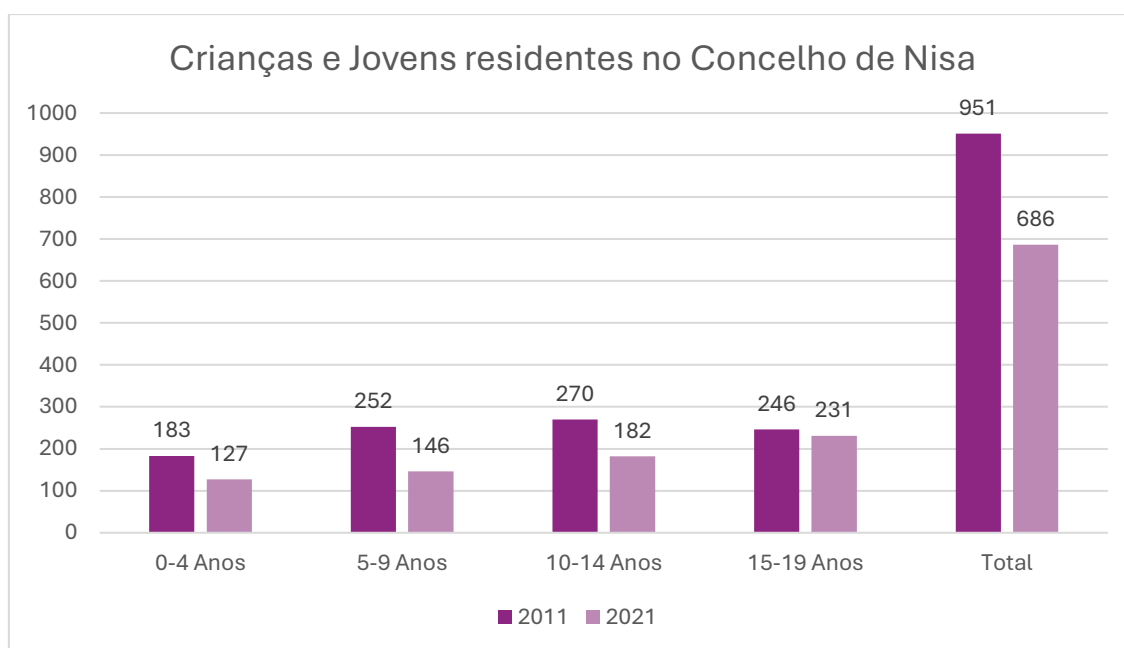


Gráfico 2- Grupos etários de crianças e jovens residentes no Concelho de Nisa em 2011 e 2021

No Concelho existe apenas um estabelecimento de ensino, o Agrupamento de Escolas de Nisa, constituído por um centro escolar situado em Nisa, e dois Pré-escolares situados em Alpalhão e Tolosa, que tem reunidos todos os níveis de ensino, pré-escolar, 1º

Ciclo, 2º Ciclo, 3º Ciclo e Ensino Secundário, também o número de alunos matriculados em todos os níveis de ensino de ensino tem vindo a diminuir.

A Instituição de Ensino Superior mais próxima do Concelho é o Instituto Politécnico de Portalegre que tem ao dispor dos alunos uma vasta oferta formativa.

Alunos matriculados por nível de ensino		
	2011	2021
Pré-escolar	133	76
1º Ciclo	210	123
2º Ciclo	129	67
3º Ciclo	201	112
Ensino Secundário	244	103
Total	917	481

Tabela 5 – Alunos matriculados- total e por nível de ensino em 2011 e 2021

Quanto à oferta de equipamentos sociais com respostas direcionadas à infância e juventude apenas existem duas IPSS's, com a resposta social de Creche, localizadas em Nisa e Alpalhão. Que segundo a Carta Social em Janeiro de 2024 na creche de Alpalhão estavam 20 crianças inscritas e na creche de Nisa 51 crianças. No que diz respeito à ocupação de tempos livres no Concelho de Nisa não existem IPSS's com a resposta social de Centro de Atividades de Tempos Livres, sendo a Câmara Municipal a organizadora da Academia de Férias (ocupação de tempos livres nas férias escolares), dirigida a crianças dos 6 aos 12 anos. Existem outras Instituições na sede do Concelho que promovem atividades de tempos livres.

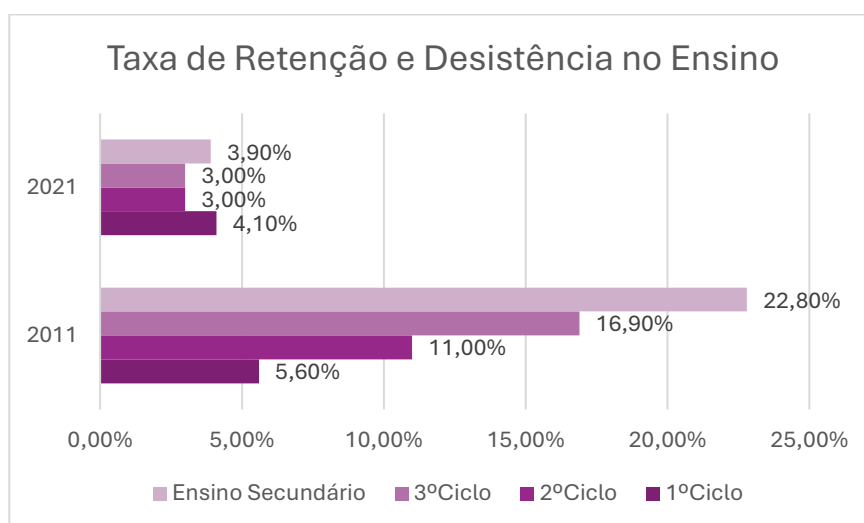


Gráfico 3- Taxa de Retenção e desistência no ensino básico e secundário – em 2011 e 2021

É possível confirmar através do Gráfico 3 que existiu uma grande redução na percentagem de retenções e desistências escolares. Sendo de salientar as retenções e desistências no primeiro ciclo que ainda são bastante significativas.

No que respeita à Infância e Juventude um dos principais desafios que se coloca é o de garantir o acesso à educação de qualidade para todas as crianças. Embora o concelho esteja dotado de uma oferta educativa adequada, é fundamental que seja garantida a todas as crianças e jovens, independentemente da sua origem socioeconómica, tenham acesso igual a oportunidades educativas.

4.2. Problemática II – Emprego, formação e qualificação

No que diz respeito à população ativa no Concelho de Nisa, temos um total de 2060 pessoas empregadas e 168 desempregadas.

População Empregada			
	Homens	Mulheres	Total
2011	1 252	1 055	2 307
2021	1 068	992	2 060

Tabela 6- População empregada – total e por sexo

O número de residentes ativos no concelho é superior no sexo masculino do que no sexo feminino. (Tabela 6)

No que respeita à sua distribuição por sectores de atividade, ao longo dos anos tem-se verificado um decréscimo significativo da população empregada no sector primário, havendo tendência para este sector ficar deserto. Verificou-se uma perda acentuada de expressão do sector primário que tem sido “absorvida” pelo sector terciário ao longo dos últimos anos. Assiste-se, pois a uma “terciarização” dos sectores de atividade, mercê do decréscimo de importância em termos de volume de emprego da indústria e da agricultura. Este fator justifica-se pela quase estagnação do sector secundário, principalmente nos últimos anos, reflexo do fraco desenvolvimento do sector agroindustrial no concelho. As formas industriais existentes são na maior parte dos casos de pequena dimensão e de cariz artesanal, assentado em produtos agroalimentares como o queijo, os enchidos ou em produtos de artesanato local como as rendas, bordados e loiças. Convém, no entanto, realçar que, embora a importância do sector primário tenha diminuído, ainda emprega 165 ativos empregados em 2021, o que justifica uma atenção especial a este sector, nomeadamente nas áreas agropecuária, silvo-pastorícia e olivicultura. (Gráfico 4)

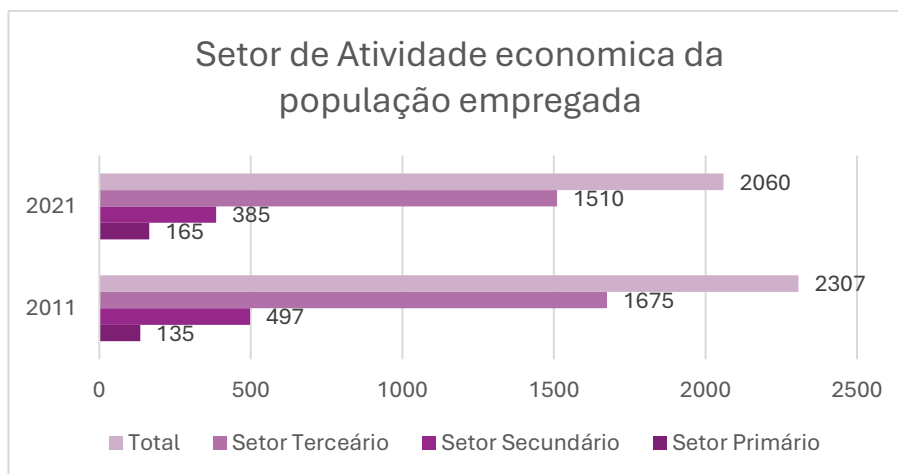


Gráfico 4- População empregada por setor de atividade no Concelho de Nisa

Quanto ao desemprego, podemos verificar que a população ativa, dos 14-64 anos, no geral existiu uma diminuição no concelho de Nisa, em relação ao ano de 2011. Mas, não podemos descurar os dados relativos aos índices de envelhecimento, natalidade e à desertificação do interior do país que se fazem sentir. Verifica-se um aumento de desempregado na faixa etária dos 65 ou mais anos.

Concelho de Nisa		
	2011	2021
15-24	54	30
25-34	82	33
35-44	82	34
45-54	65	39
55-64	44	29
65 ou mais	0	3
Total	327	168

Tabela 7- Desemprego por faixa etária no Concelho de Nisa em 2011 e 2021

O decréscimo dos níveis de desemprego no Concelho podem associar-se ao facto de o número de pessoas em idade da reforma ter aumentado. Existem diversas instituições públicas e privadas que promovem Contratos de Emprego-Inserção aos beneficiários do Rendimento Social de Inserção e Subsídio de Desemprego o que ajuda a diminuir o número de desempregados.

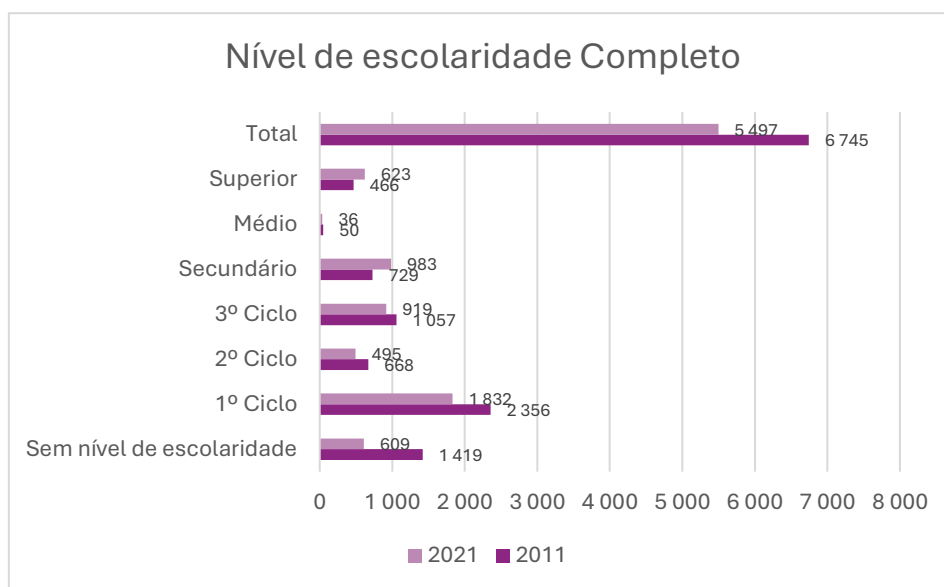


Gráfico 5 – Nível de Escolaridade Completo em 2011 e 2021

No que respeita ao nível de escolaridade dos habitantes do Concelho de Nisa, pode dizer-se que ainda predominam os indivíduos apenas com o 1º Ciclo completo e uma taxa de analfabetismo também muito elevada, justificando-se com o facto de termos uma população muito envelhecida. Contudo é já possível salientar uma gradual subida do número de indivíduos com o ensino secundário e superior completo, visto que a escolaridade obrigatória passou, recentemente, a ser o 12º ano de escolaridade. (Gráfico 5)

4.3. Problemática III – Envelhecimento

Tal como a maioria dos Concelhos do Alentejo o Concelho de Nisa é maioritariamente caracterizado pela sua população idosa, que continua a assumir um papel importante neste território marcado igualmente pela sua baixa densidade populacional.

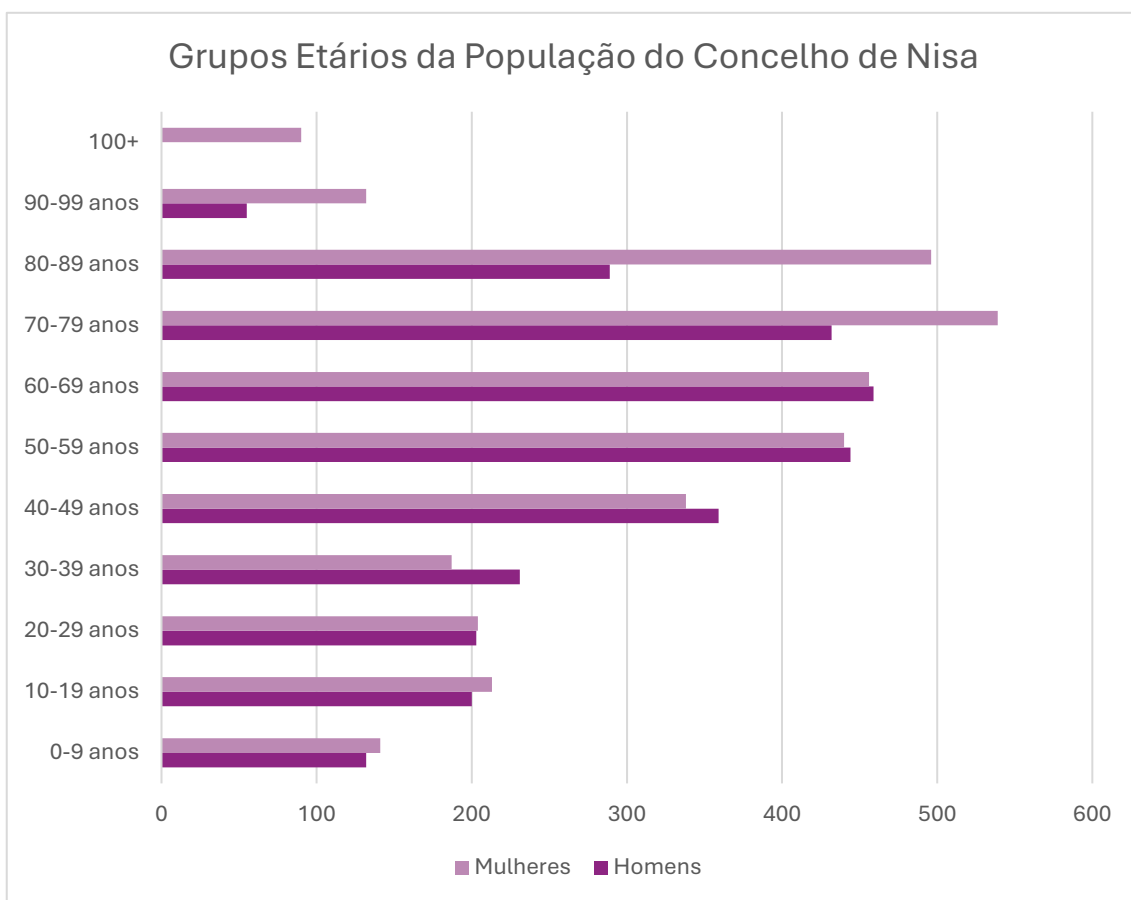


Gráfico 6 – Grupos Etários da População residente no Concelho de Nisa – por sexo

Com é possível confirmar no gráfico 6 a maior parte da população residente no Concelho de Nisa tem 60 ou mais anos, sendo uma população muito envelhecida. Associado ao envelhecimento da população temos o isolamento social.

Índice de Envelhecimento		
	2011	2021
Nisa	370,0%	504,8%

Tabela 8 – Índice de Envelhecimento do Concelho de Nisa

O índice de envelhecimento, compara a população com 65 ou mais anos, com a população dos 0 aos 14 anos (população jovem). O envelhecimento demográfico no concelho de Nisa, continuou a acentuar-se, podemos verificar que no ano de 2011 era de 370,0% e até 2021 cerca de 504,8%. (Tabela 8)

Como o Envelhecimento é uma problemática preocupante do Concelho, há que ter em conta a Rede de apoio às pessoas dessa faixa etária a fim de combater o isolamento

social, dar resposta a quem tem limitações de saúde, consequente da idade e quem não tem rede de apoio familiar. Assim sendo existem no Concelho de Nisa instituições de apoio à terceira idade que através dos seus diferentes serviços apresentam uma vasta oferta de valências fundamentais que consolidam apoios de proximidade e de respostas conforme o quadro seguinte apresenta.

	Serviço de Apoio Domiciliário	Centro de Dia	Estrutura Residencial para Pessoas Idosas
Santa da Misericórdia de Amieira do Tejo	9	9	27
Santa Casa da Misericórdia de Alpalhão	33	11	38
Centro Social de Tolosa	21	6	59
Centro Social de Santana	18	20	40
Santa Casa da Misericórdia de Nisa	14	10	102
Santa Casa da Misericórdia de Montalvão	12	11	36
Santa Casa da Misericórdia de Arez	0	0	36
Solar Fonte da Pipa	0	0	19
Centro Social de São Matias	6	0	0
Total	113	67	357

Tabela 9- Instituições do Concelho de Nisa - nº de utentes por valência em 2024

Assim, as oito instituições de apoio à terceira idade, existentes no Concelho prestam apoio a um total de 529 utentes com a mais variada especificidade de serviços em toda a área territorial, sendo as principais valências os Centros de Dia, o Serviço de Apoio Domiciliário e a Estrutura Residencial para Pessoas Idosas.

Para promover o Envelhecimento Ativo e combater o isolamento social das pessoas com 55 ou mais anos a Câmara Municipal de Nisa promove a Universidade Sénior, que oferece um conjunto de atividades de ocupação de tempos livres a todos os que nelas desejam participar.

Associado ao grande índice de envelhecimento e aos fracos níveis de escolaridade da população residente no Concelho estão os fracos e escassos recursos económicos dessa franja da população, pois uma grande parte das pensões desta população tem valores muito baixo. De forma a apoiar os idosos com fracos recursos económicos a Câmara Municipal de Nisa tem ao dispor dos residentes do Concelho, com 65 ou mais anos com um Rendimento Per Capita inferior ao Rendimento Mínimo Garantido, o Cartão do Idoso. O Cartão do Idoso comparticipa em 50% o valor dos medicamentos com prescrição

médica, 50% do consumo de água na Fatura da água, acesso à Teleassistência e à Oficina Móvel.

4.4. Problemática IV – Proteção Social

As prestações sociais dividem-se em:

- Prestações pecuniárias substitutivas de rendimento de trabalho, perdido em consequência da verificação das eventualidades legalmente definidas, no âmbito do subsistema previdencial (exemplos: subsídio de doença e subsídio de desemprego);

- Prestações em situações de comprovada necessidade pessoal ou familiar, não incluídas no subsistema previdencial, e em situações de descompensação social ou económica em virtude de insuficiências contributivas ou prestativas daquele sistema, no âmbito do subsistema de solidariedade (Exemplos: Pensões de Invalidez e Rendimento Social de Inserção);

- Compensações de encargos familiares acrescidos quando ocorram as eventualidades legalmente previstas, no âmbito do subsistema de proteção familiar (Exemplo: Abono de Família).

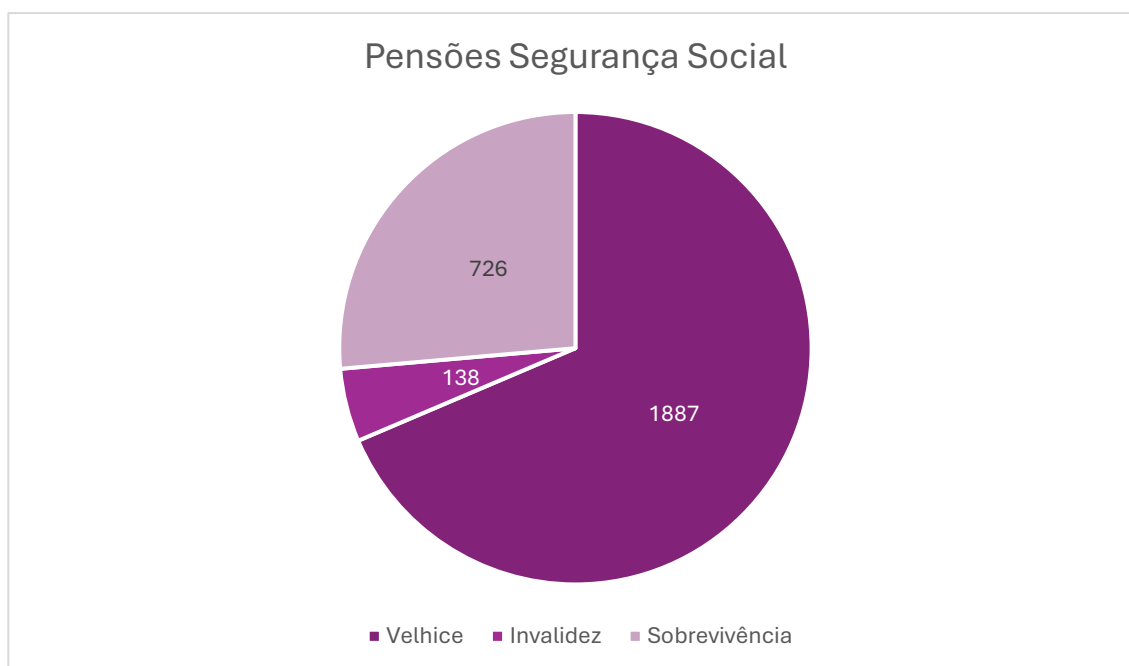


Gráfico 7- Pensões da Segurança Social

No Concelho de Nisa são beneficiários, segundo dados da PORDATA, de Pensões 3366 pessoas, sendo 2751 da Segurança Social e 615 da Caixa Geral de Aposentações. O maior número de pensionistas é de pensão por velhice, seguindo-se a de sobrevivência e a de invalidez. (Gráfico 7)

No que diz respeito ao Subsídio de desemprego, o Concelho de Nisa em 2023 tem 52 beneficiários, sendo 21 do sexo masculino e 31 do sexo feminino.

Quanto ao Subsídio por doença, são beneficiários 449 pessoas residentes no Concelho de Nisa, em 2023, 184 homens e 265 mulheres.

No que diz respeito ao Rendimento Social de Inserção, a equipa de acompanhamento é constituída por 3 técnicos superiores da área das ciências sociais (técnicas de Serviço Social). O elemento da equipa tem como função Técnicas gestoras dos processos individuais das famílias, bem como da intervenção que for desenvolvida junto das mesmas, com vista à concretização dos objetivos e ações definidos nos Contratos de Inserção (ações nas áreas de Educação, Saúde, Habitação, Ação Social e Emprego e Formação Profissional).

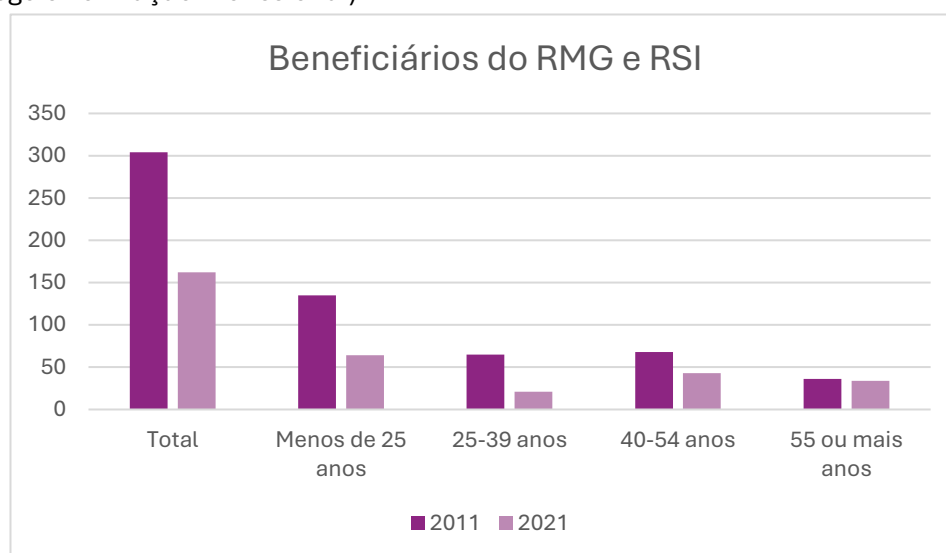


Gráfico 8 – Beneficiários do RMG e do RSI – por faixa etária nos anos de 2011 e 2021

O Município de Nisa em 2023, acompanha 52 famílias beneficiárias da prestação de Rendimento Social de Inserção, existindo 162 beneficiários da medida, sendo 85 do sexo masculino, 77 do sexo feminino, a faixa etária onde há maior número de beneficiários de RMG e RSI é nos menores de 25 anos. Das 52 famílias beneficiárias de RMG e RSI, 21 Agregados familiares são de etnia cigana.

O Concelho de Nisa não fica indiferente à problemática da habitação social verificada em todo o território nacional. Os problemas habitacionais prendem-se sobretudo com as carências económicas e habitacionais, bem como outras situações (casas de pequenas dimensões, dada a constituição do agregado, famílias que residem com outros familiares, ou ainda agregados que residem em casas cedidas). Esta situação é mais relevante no centro histórico de Nisa e nas duas freguesias de maior dimensão do concelho – Alpalhão e Tolosa.

A Autarquia dispõe de 7 habitações sociais, 4 habitações com regime de renda apoiada habitada por pessoas de etnia cigana, uma habitação cedida a caso social e uma habitação para utilização em casos de emergência social, localizada no centro histórico de Nisa, com normas de cedência e utilização. O Município de Nisa não está indiferente a esta problemática e para isso desenvolveu o regulamento do Mundo Municipal de Apoio Social que visa apoiar até 1000€ na reconstrução ou requalificação de habitação própria. Recentemente foi efetuada e aprovada a Estratégia Local de Habitação para o Concelho de Nisa.

4.5. Problemática V - Saúde

Nisa detém um Centro de Saúde, que para além de Sede, tem cinco polos assistenciais, que são: Alpalhão, Tolosa, Amieira do Tejo, Santana e Montalvão, com consultas médicas, semanais, em Tolosa e Alpalhão. Em termos de recursos humanos o centro de saúde conta com quatro médicos, nove enfermeiros e um higienista oral, um nutricionista, um psiquiatra e duas fisioterapeutas. Com vista à minimização do deficit de mortalidade e acessibilidade da população aos cuidados de saúde, em particular, à população mais idosa, ou dependente ou mais isolada foi desenvolvido, um serviço de Unidade Móvel, promovido pelo Centro de Saúde de Nisa em parceria com a autarquia local. Este, pretende atingir um nível de prevenção da doença e promoção da saúde, assim como, vigilância do estado de saúde dos idosos que vivem, principalmente, isolados.

Na área da saúde, uma das principais problemáticas que o Município e o Centro de Saúde têm enfrentado é a falta de médicos, tentando oferecer boas condições de trabalho para que estes se fixem no Concelho.

Face ao número de pessoas com perturbações mentais, as respostas locais são insuficientes, não tendo capacidade efetiva e adequada de resposta, quer ao nível dos recursos humanos, quer ao nível de respostas estruturais. São apontadas a falta de capacidade das estruturas de saúde existentes, para assegurar com a regularidade necessária, as situações de doença mental.

Um outro aspeto preocupante na área da saúde são os consumos e dependências que estão relacionados com o aumento do desemprego, a iliteracia em saúde, situações de vulnerabilidade e carência económica, bem como o fácil acesso a estas substâncias lícitas e ilícitas e a banalização do seu consumo.

No concelho de Nisa existem 5 farmácias, duas localizadas na sede do Concelho, Nisa, e as restantes em Alpalhão, Tolosa e Montalvão.

5. Políticas Sociais Implementadas pelo Município

5.1. Nascer em Nisa

Devido aos baixos níveis de nascimentos no Concelho de Nisa assim como os baixos níveis de fecundidade e maternidade tardia e a forte emigração dos indivíduos em idade fértil e com o aumento do envelhecimento, pondo em causa a renovação de gerações, a Câmara Municipal de Nisa proporciona uma política pública que permite diminuir obstáculos e os custos da parentalidade e melhorando as condições da vida pessoal, familiar e profissional das famílias. Sabemos que, a resolução destes problemas, que são estruturais, não serão resolvidas somente com a implementação destas pequenas medidas de incentivo pecuniário, através do poder local, no entanto podem criar uma pequena recuperação do rendimento das famílias, com a finalidade de as auxiliar numa primeira fase da natalidade.

Neste contexto, e numa tentativa de mitigação das consequências destas problemáticas, propõe -se criar um incentivo à natalidade, intitulado “Nascer em Nisa”, com vista a poder inverter a situação atual relativa aos nascimentos, promovendo por um lado, a melhoria das condições de vida da população, especialmente das crianças nos primeiros meses de vida.

Sendo uma política social, que conta com a atribuição de uma prestação única, que é paga consoante o número de filhos já existentes:

- No caso de ser o primeiro filho, recebe 500 €;
- No caso de ser o segundo, recebe 750 €.

Para esta iniciativa ser deferida por parte da Câmara Municipal de Nisa, o requerente deve residir no concelho há pelo menos 2 anos, e a criança deve estar registada como natural do Concelho.

5.2. Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ)

Sendo a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens instituições de oficiais não jurídicas com autonomia funcional, visam promover os direitos das crianças e dos jovens e prevenir ou pôr fim a situações que possam afetar a segurança, educação, formação, saúde e o desenvolvimento integral dos mesmos.

A Comissão Alargada da CPCJ de Nisa é constituída pelas seguintes entidades: Câmara Municipal de Nisa; Assembleia Municipal de Nisa; Associação de Pais; Ministério da Saúde; Ministério da Educação; Centro Distrital da Segurança Social; Técnico cooptado com habilitações em Direito; Guarda Nacional Republicana; Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP); Associação de Jovens (INIJOVEM); Santa Casa da Misericórdia de Nisa; Associação Desportiva (Sport Nisa Benfica).

A Comissão Restrita é constituída pelas seguintes entidades: Câmara Municipal da Nisa; Centro Distrital da Segurança Social; Ministério da Saúde; Ministério da Educação; Guarda Nacional Republicana; Assembleia Municipal (psicologia); Técnica cooptada com habilitações em Direito.

A sinalização dos casos maioritariamente é efetuada pela GNR, Agrupamento de Escolas de Nisa, denúncias de familiares e denúncias anónimas efetuadas através do site.

Quanto à tipologia dos maus-tratos, maioritariamente as referências são por negligência familiar e dos próprios jovens, absentismo escolar e violência doméstica.

5.3. Regulamento Social - “Nisa Social”

O regulamento “Nisa Social”, foi criado devido aos recorrentes pedidos dos munícipes à autarquia. Atendendo que o município de Nisa está sempre atento às necessidades e às condições socioeconómicas das famílias, nomeadamente nas situações de vulnerabilidade social e económica dos munícipes e considerando que o papel das autarquias locais no apoio às populações. A Câmara Municipal de Nisa, desenvolveu esta resposta social, para idosos, agregados familiares com baixos rendimentos e portadores de deficiência com intuito de proporcionar às famílias do município uma melhor qualidade de vida e melhor situação económica, complementando as medidas de apoio existentes a nível nacional. Sendo uma política social de proximidade e proativa que vai ao encontro das necessidades dos munícipes do Concelho de Nisa, assim, o regulamento Nisa Social, integra:

- Cartão Municipal do Idoso – destinado a apoiar os idosos e famílias economicamente carenciadas, que por falta de meios, se veem impossibilitados de terem acesso a uma situação financeira e social digna, promovendo a inclusão e o desenvolvimento social, através da aquisição de bens ou serviços e ajudando no pagamento de despesas com medicamentos que o médico considere indispensáveis para a vida dos mesmos.

Podendo beneficiar de uma forma gratuita do Cartão Municipal do Idoso, todos os residentes que tenham idade igual ou superior a 65 anos, residentes no Concelho de Nisa à pelo menos um ano e serem pensionistas ou reformados desde que o rendimento seja igual ou inferior à retribuição mensal garantida (RMMG), sendo para o ano de 2024 a 820€ (existindo uma atualização todos os anos).

- Oficina Móvel - é um serviço prestado pela autarquia, através de mão-de-obra qualificada que visa a realização de pequenos arranjos nas habitações das famílias mais carenciadas, idosos ou portadores de deficiência. Podem beneficiar, de forma gratuita,

todos os residentes no concelho, desde que sejam beneficiários do Cartão do Idosos; sejam portados de alguma deficiência e, desde que se encontrem em situação de isolamento ou dependência;

-Serviço de Teleassistência - um serviço criado com o objetivo de manter a integração de indivíduos/ famílias em situação de vulnerabilidade e idosos que sejam dependentes ou que vivem sozinhos, ou seja, a teleassistência visa retardar a necessidade de institucionalização e proporcionar uma resposta rápida em caso de emergência assim como, apoio à solidão.

- Fundo Municipal de Apoio Social - O “Fundo Municipal de Apoio Social”, é um apoio pontual e tem como grande objetivo de reduzir a situação de carência económica do beneficiário e prevenir um possível agravamento. Os beneficiários devem residir e ser eleitores no concelho de Nisa há mais de dois anos; ter mais de 18 anos; não ter qualquer dívida ao Município de Nisa, e o indivíduo/ família tenha um rendimento per-capita seja igual ou inferior a 50% do IAS.

5.4. Universidade Sénior

Sendo um projeto que pertence à Câmara Municipal de Nisa, tende como principais objetivos oferecer aos alunos/as, um espaço de vida organizado, e adaptado às idades de cada um, desenvolvendo atividades promovidas para e pelos próprios, valorizando, assim, os conhecimentos de cada um. Outro grande objetivo é criar um espaço de encontro na comunidade que se tornem incentivos e estímulos de solidariedade humana e social e de convivência, divulgando e preservando a história, as tradições e valores do Concelho de Nisa. É um projeto que dispõe de disciplinas de diferentes áreas e tende capacidade de admissão, no máximo, de 300 alunos.

5.5. Transporte Social

É um projeto pioneiro na área da mobilidade e transporte da Câmara Municipal de Nisa e permite oferecer, aos residentes das freguesias rurais, uma alternativa de transporte das freguesias afastadas da sede de Concelho. Essa resposta social, é constituída por seis circuitos e abrange todas as localidades do concelho de Nisa, uma vez por semana, para que os munícipes possam ter uma ligação facilitada à vila de Nisa.

5.6. Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social

Com a transferência de competências de ação social, para o Município de Nisa, consagradas no Decreto-Lei nº 50/2018 de 16 agosto, permite fazer um maior e melhor acompanhamento das famílias. Assim, a autarquias presta acompanhamento das

famílias, apoio e encaminhamento para as respostas sociais, na sinalização para apoio alimentar e camas de emergência e através de apoios pecuniários de caráter eventual.

5.7. Rendimento Social de Inserção

O rendimento Social de Inserção, também foi uma das transferências de competências de ação social assumidas pelo município. A prevenção e reparação das situações de carência, de desigualdade e de disfunção ou exclusão social, constituem o principal objetivo do subsistema de ação social. A integração e promoção comunitárias das pessoas e o desenvolvimento das suas capacidades constituem dois vetores não menos importantes da proteção social.

Em que a Lei nº 13/2003, de 21 de maio, na sua versão atualizada, institui o Rendimento Social de Inserção (RSI), definindo-o como sendo uma prestação incluída no subsistema de solidariedade e num programa de inserção social de forma a assegurar às pessoas e seus agregados familiares recursos que contribuam para a satisfação das suas necessidades mínimas e para o favorecimento de uma progressiva inserção social, laboral e comunitária.

O Acompanhamento dos agregados familiares é prestado pelo setor de ação social do município de Nisa. A aprovação dos Contratos de Inserção com os beneficiários da prestação, a organização dos meios inerentes à sua prossecução, bem como o acompanhamento e avaliação da respetiva execução, competem ao Núcleo Local de Inserção do RSI de Nisa (NLI).

O NLI é coordenado pelo Município de Nisa, tem base concelhia e reúne mensalmente de forma a concretizar os objetivos acima transcritos, âmbito das competências que lhe são atribuídas pelo Despacho nº 1810/2004 (2.ª Série), de 27 de janeiro de 2004. Este órgão é constituído por representantes de 5 organismos públicos: Câmara Municipal de Nisa, Centro Distrital da Segurança Social de Portalegre, Centro de Saúde de Nisa, Agrupamento de Escolas de Nisa e Centro de Emprego e Formação Profissional de Portalegre.

5.8. Seguro de Saúde “éNisa Saúde”

O Município de Nisa está atento às carências de serviços básicos de cuidados de saúde, a problemática ainda é mais acentuada nas áreas rurais do interior do País, onde as respostas são manifestamente insuficientes, assim o Município de Nisa tem assumido a área da saúde como desígnio presente em todas as atividades e decisões estratégicas, inovando e consolidando respostas sociais, planos e ações municipais com efeito direto

na saúde da população. No que diz respeito, aos benefícios naturalmente decorrentes da aplicação do Regulamento, os mesmos traduzem-se na melhoria da qualidade de vida, saúde e bem-estar dos munícipes, na inclusão social promovida pela atenuação de desigualdades sentidas sobretudo no setor da saúde.

O Município de Nisa, oferece o seguro de saúde a todos os munícipes com mais de 18 anos, residentes no concelho há pelo menos de 2 anos.

Tendo como benefícios: acesso à linha 24/7 sem limite de utilização e sem copagamentos, acesso a cuidados de saúde, a preços de consultas, tratamentos, exames, estomatologia, ótica, parto, subsídio diário por internamento de 12€ por dia com limite de 60 dias/ ano franquia máxima de 7 dias, acesso à rede de saúde e bem-estar e serviço de agendamento de consulta de rede convencionado.

5.9. Ação Social Escolar

O Município de Nisa, subsidia em 100% a alimentação dos alunos com escalão de abono de família 1º e 2º, material escolar é deliberado anualmente em reunião de câmara o valor atribuído para cada escalão, sendo de 96 euros aos alunos de 1º ciclo com 1º escalão e de 48 euros no 2º escalão.

Os encarregados de educação precisam de solicitar o apoio no âmbito da ação social escolar no setor de educação e qualificação do Município de Nisa, através do preenchimento e entrega do requerimento ao qual deverá sempre juntar a documentação solicitada para cada escalão em que a família se posiciona.

5.10. Incubadoras de Novas Empresas

A Incubadora de Novas Empresas do Município de Nisa, tem como intuito estimular a atividade empreendedora do Concelho de Nisa, tendo como objetivo promover e acolher empreendedores de micro e pequenas empresas na fase embrionária, com projetos e ideias inovadoras com base não tecnológica com elevada potencialidade de crescimento e afirmação no território, bem como incentivar as empresas já constituídas para o desenvolvimento de novos produtos ou serviços.

A incubadora tem como objetivo, fomentar, incentivar e apoiar a criação de empresas, principalmente de carácter inovador e com elevado potencial de crescimento; contribuir para o desenvolvimento socioeconómico do concelho e da Região Alentejo; Promover a cooperação empresarial; reduzir o risco de insucesso de empresas no seu período de arranque.

5.11. Atribuição de Incentivos à Fixação de Médicos de Medicina Geral e Familiar no Centro de Saúde de Nisa (Unidade de Saúde e Extensões)

O Serviço Nacional de Saúde tem vindo a sofrer ao longo dos tempos altos e baixos, no concelho de Nisa, também se faz sentir a problemática da falta de médicos de família. Sendo a Saúde um valor individual, determinante da qualidade de vida e de bem-estar físico, mental e social de cada um, afirmando-se como uma condição essencial à felicidade, sendo simultaneamente um valor coletivo, influenciador do desenvolvimento social sustentado. Atrair e fixar médicos é um problema complexo, envolto em motivações intrínsecas e extrínsecas que influenciam a escolha do local de atuação do profissional. O Município de Nisa tem vindo a colaborar com a Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano, assumindo um papel interventivo e efetivo, cooperando com os agentes do setor da saúde, além de fomentar e capacitar as pessoas para uma vida saudável através de iniciativas diversas. Perante o número de utentes inscritos no Centro de Saúde de Nisa (USF), é essencial e de inequívoco interesse público, a implementação de medidas e de incentivo à fixação dos médicos de medicina geral e familiar nesta unidade de saúde, que combine incentivos financeiros e não financeiros. No que concerne à ponderação de custos e benefícios das medidas projetadas, exigida pelo artigo 99.º do Código do Procedimento Administrativo, aprovado em Anexo ao Decreto-Lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro, os benefícios decorrentes da execução do presente Regulamento são claramente superiores aos custos que lhe estão associados, estando em causa, designadamente, a promoção e salvaguarda dos interesses da população abrangida, assim se cumprindo as atribuições que estão cometidas ao Município.

6. Associativismo e Equipamentos Desportivos e Recreativos

No que diz respeito às associações existentes nas freguesias rurais, estas têm sobretudo um carácter lúdico- recreativo e/ou desportivo e estão presentes um pouco por todo o concelho. O folclore, a música e as atividades de convívio dominam o tipo de intervenção existente. Porém, existem associações vocacionadas para a cultura tradicional, um Rancho Folclore que procuram revitalizar o património cultural existente. Nas associações de carácter desportivo dominam a prática de futebol, futsal, andebol e jogos tradicionais, existindo um espaço próprio para esta prática em todas as freguesias, e a caça e a pesca.

No que concerne à Sede de Concelho, para além de existirem associações com índole similar às mencionadas acima, verifica-se a existência de associações de âmbito juvenil- INIJOVEM (Nisa), AJAL (Alpalhão) e AJITA (Tolosa) – as quais têm como preocupação amplamente dirigida à população juvenil, que visa essencialmente a ocupação dos tempos livres dos jovens, através de atividades culturais, recreativas e desportivas com especial destaque para as atividades de Natureza e Aventura.

Relativamente aos equipamentos, estes apresentam uma notória concentração em Nisa e são genericamente os seguintes: Piscinas Cobertas e Piscinas Descobertas; três Polidesportivo; dois campos de Padel; uma Biblioteca Municipal; um Cineteatro, entre outros. Todos os equipamentos mencionados servem a população em geral, para fins socioculturais e lúdicos, através das atividades desenvolvidas, mensalmente, pela Agenda Cultural da Autarquia e outras entidades, e também para fins curriculares, servindo a comunidade escolar nos seus diversos propósitos (desportivos, culturais e sociais).

7. Análise Swot

A análise Swot tem como função, analisar os pontos fortes, as fraquezas, as oportunidades e as Ameaças, neste sentido, o CLASN tem como principais preocupações as problemáticas identificadas anteriormente. Assim, apresenta-se as principais oportunidades e potencialidades do concelho de Nisa, assim como as fraquezas e as potencialidades no desenvolvimento do concelho.

Forças	
Diagnóstico Social	<ul style="list-style-type: none">- Criação do Observatório Social que irá permitir uma investigação mais sistematizada, proporcionando a resolução atempada dos problemas e a otimização das medidas preconizadas pelos Agentes de Desenvolvimento Local/Regional;- Implementação da Rede Social que permitirá a concentração de medidas sociais de Intervenção.
Demografia	<ul style="list-style-type: none">- Aumento da população flutuante (associada a atividades sazonais: cinegética, termas), designadamente estudantil e corpo técnico do Novo Complexo Termal, que poderá fixar residência e constituir uma fonte de receitas para o concelho.- Aumento da população idosa, utilizada como uma mais-valia de transmissão de saber (valores e saberes culturais).
Ação Social	<ul style="list-style-type: none">· Criação de novos projetos e canalização de novos investimentos para a área da Ação Social;· Criação de um Serviço de Apoio Domiciliário Integrado em todas as freguesias do concelho;· Possibilidade de integração de pessoal técnico especializado nos vários projetos de âmbito social, designadamente nas freguesias rurais;· Criação de espaços inter-geracionais nas principais freguesias do concelho.
Associativismo e Equipamentos Desportivos e Recreativos	<ul style="list-style-type: none">· Existência de associações em quase todas as sedes de freguesia do concelho que poderão vir a ser dinamizadas.
Atividades Económicas	<ul style="list-style-type: none">· Criação de espaços de desenvolvimento turístico que permita atrair novos investidores e turistas (Turismo Natureza- percursos pedestres e Novo Complexo Termal).

Oportunidades

Demografia	<ul style="list-style-type: none"> · Possibilidade de ocupação temporária, nomeadamente, através de programas promovidos pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional, favorecendo a plena integração no mercado de trabalho a jovens com formação média e superior; · Apoio à criação de autoemprego;
Educação	<ul style="list-style-type: none"> · Existência de uma rede de transportes escolares, efetuado paralelamente a carreira normal; · Apoio através da ação social escolar e oferta de manuais escolares;
Saúde	<ul style="list-style-type: none"> · Existência de uma clínica privada com serviços diversificados na área da saúde; · Existência de serviços privados, quer ao nível da medicina física e reabilitação;
Ação Social	<ul style="list-style-type: none"> · Existência de equipamentos que podem ser reutilizados (escolas e sedes de associações desativas) para fins sociais; · Existência de equipamentos de apoio à 3ª idade no concelho; · Existência de outros equipamentos de apoio: às crianças e à população carenciada.
Atividades Económicas	<ul style="list-style-type: none"> · Incentivo à criação de Microempresas e PME's; · Existência de infraestruturas na zona industrial, o que incentiva ao investimento privado e à criação de novos postos de trabalho.

Fraquezas

Demografia	<ul style="list-style-type: none"> · Continuação da diminuição da população; · Tendência para o êxodo rural, designadamente jovem, se não forem implementadas medidas corretoras; · Alguma dificuldade em controlar a situação de desemprego dadas às suas características (baixas qualificações); · Dificuldade de colocação da população desempregada.
Educação	<ul style="list-style-type: none"> · Baixa oferta de ensino profissional no concelho.
Ação Social	<ul style="list-style-type: none"> · Aumento de situações de subsidi dependência; · Dificuldade de integração socioprofissional de algumas famílias carenciadas;

	<ul style="list-style-type: none"> · Falta de (in)formação por parte da população “excluída”, dificultando a plena aplicabilidade dos programas e medidas. - Insuficiência de Habitação Social;
Associativismo e Equipamentos Desportivos e Recreativos	<ul style="list-style-type: none"> · Pouca diversidade das ações desenvolvidas pelas associações; · Carência de voluntariado associativo.

Ameaças

Demografia	<ul style="list-style-type: none"> · Desertificação Rural: as freguesias rurais apresentam um decréscimo populacional acentuado, com implicações em todos os setores da sociedade (Educação, Habitação, Ação Social, Saúde, Atividades Económicas); · População Envelhecida: a população com 65 e mais anos tem uma grande representação no concelho de Nisa; · Aumento da população isolada, especialmente a idosa. Consequente agravamento da qualidade de vida, face à falta de qualidade ou à ausência de serviços primários nas freguesias rurais (Extensões do Centro de Saúde, Correios, entre outros); - Dificuldade sentida em se fazer deslocar à Sede de Concelho por falta de transporte próprio e pela limitação da rede de transportes públicos cuja rede está dependente da rede de transportes escolares; · Não substituição das gerações; · População inativa superior no sexo feminino; · Elevada taxa de desemprego; · Valores estatisticamente significativos de desemprego: na população jovem e população à procura de novo emprego e de indivíduos com baixas qualificações; · Carência de mão-de-obra qualificada.
Educação	<ul style="list-style-type: none"> · Distância das Freguesias relativamente aos Centros Educativos; · Diminuição acentuada dos alunos, devido ao fato de haver cada vez menos jovens no concelho; · Taxa de analfabetismo · Falta de formação profissional.
Saúde	<ul style="list-style-type: none"> · Limitação dos serviços de saúde (escassez ao nível de recursos humanos e equipamentos de saúde); · Falta de pessoal técnico na área da saúde; -Deficit na qualidade de funcionamento/extinção das Extensões de

	Saúde, ao nível da periodicidade das consultas.
Ação Social	<ul style="list-style-type: none"> · Falta de serviços de apoio à 1ª e 2ª infância e aos idosos, a população procura respostas no exterior; · Processos da CPCJ associados à problemática do abandono/absentismo escolar, à negligência e violência. · População RSI, com significativa representatividade no escalão etário “0-18 anos”, representado assim um aumento da população dependente desta medida/apoio social; · Precariedade habitacional de alguns agregados (degradação do espaço residencial e ausência de instalações sanitárias); · Existência de um número significativo de interessados em obter habitação social, face ao baixo rendimento dos agregados ou ao excessivo valor das rendas; · Degradação do parque habitacional; · Falta de condições de salubridade e conforto, prejudica o bem-estar particularmente de idosos e deficientes.

8. Considerações Finais

Com a elaboração do presente diagnóstico que se define como sendo estratégico para o desenvolvimento social local, é possível a identificação dos problemas emergentes do concelho bem com a definição de prioridades de intervenção.

As problemáticas de maior incidência relativamente à população do Concelho de Nisa relacionam-se com a desertificação das zonas rurais, as quais, para além de viverem um processo de perda de população, por êxodo e pela quebra de fecundidade, são constituídas maioritariamente por população idosa. Nestas comunidades e devido às razões agora focadas, vão sendo encerrados os serviços de primeira necessidade, contribuindo para um agravamento das condições de vida.

Na primeira problemática, a da Infância e Juventude, há a necessidade de ser implementado no Concelho mais oferta de Ocupação dos Tempos Livres, para todas as faixas etárias (dos 3 aos 16 anos). Entende-se também que a oferta formativa a nível profissional deveria ser mais vasta, aumentando o número de cursos profissionais e diversas áreas temáticas.

Quanto ao Emprego, formação e qualificação o concelho de Nisa apresenta uma baixa qualificação da população ativa, devendo-se ao facto da elevada taxa de analfabetismo e ao elevado número de pessoas apenas com o 1º ciclo de estudos completo. Para que no concelho a mão de obra mais qualificada aumente a população teria de ter acesso e investir mais no ensino profissional e superior.

No que diz respeito à problemática do Envelhecimento há necessidade de promover o bem-estar deste grupo através do aumento das capacidades e rentabilização dos recursos já existentes, bem como inovação dos serviços no sentido de promover o envelhecimento ativo. Deveria também ser promovido a oferta do Serviço de Apoio Domiciliário Integrado e dos Centros de Noite permitido a permanência da população com mais idade e com problemas de saúde na sua habitação por mais tempo.

A Proteção Social é outra das problemáticas do Concelho, pois uma vez que temos uma população bastante envelhecida, esta é dependente de prestações da Segurança Social, nomeadamente Pensões de Velhice, Sobrevivência e Invalidez. Temos também no Concelho um número considerável de beneficiários de RSI e de Subsídio por doença e de desemprego. Para reduzir o número destes beneficiários é necessário incentivar e promover o emprego junto dos mesmos.

A última problemática, e não menos importante, a da Saúde, verifica-se uma notória falta de recursos, sobretudo humanos, mais concretamente, médicos. Pois com uma população tão envelhecida como a do concelho de Nisa é natural que a prevaleça de

doenças associadas a esta faixa etária seja um problema e com a carência de médicos a situação tende a agravar pois com a falta de acompanhamento e vigilância médica há doenças que são detetadas muito tardiamente.

Para que a intervenção tenha uma maior eficiência e eficácia é, após o Diagnóstico Social, elaborado o Plano de Desenvolvimento Social de Nisa.

9. Referências Bibliográficas

- <https://www.cm-nisa.pt/>;
- <https://www.pordata.pt/tema/municipios/censos-100>;
- https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_main;
- <https://www.cartasocial.pt/inicio>;
- Carta Social 2023;